



Produção de mudas de couve-brócolis em diferentes substratos e regime de irrigação.
Rodrigues, A.M.¹; Fiorin, T.T.¹; Menegaes, J.F.¹; Oliveira, G.C.¹; Schurer, R.¹; Oliveira, H.P.¹.
¹Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil. Autor responsável:
andrielle.magrini@gmail.com

A família Brassicaceae apresenta grande variedade de espécies com alto valor nutracêuticos, em destaque a couve-brócolis (*Brassica oleracea* var. *italica* L.), por apresentar forma e sabor característico, sendo muito consumida no país o ano inteiro. Para isso, o setor hortícola necessita de mudas de qualidade e uniformidade inicial, visando a alta produtividade. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a produção de mudas de couve-brócolis em diferentes substratos e regime de irrigação. O experimento foi conduzido na estufa, em delineamento inteiramente casualizado, organizado em esquema fatorial 7x3 (sete composições de substratos: substrato comercial (composto por Turfa de sphagnum, vermiculita expandida, calcário dolomítico, gesso agrícola e fertilizante NPK), casca de arroz carbonizada (CAC) e areia textura média, nas proporções volumétricas de 1:0:0; 0:1:0; 0:0:1; 1:1:1; 1:1:0; 1:0:1 e 0:1:1, respectivamente) e (três regimes de irrigações: 1; 2 e 3 vezes por dia, por trinta minutos cada pelo sistema *Deep Film Technique*, com apenas água), com quatro repetições, sendo cada unidade experimental composta por cinco plantas. A semeadura ocorreu em bandejas plásticas alveoladas de 204 alvéolos, com irrigação diária nos regimes hídricos supracitados. Aos 37 dias após a semeadura, avaliou-se altura de planta, comprimento radicular, número de folhas e estabilidade do torrão, conforme a escala de notas de 1 a 5, em que: nota 1 correspondente ao substrato que apresenta mais baixa estabilidade e nota 5 àquele de melhor estabilidade. Os dados foram submetidos ANOVA e o teste de Scott-Knott ($p < 0,05$). O fatorial apresentou diferença estatística para todos os parâmetros avaliados, no geral, observou-se que as médias para regimes de irrigações foram similares. Apresentando médias de altura das mudas entre 1,1; 1,4 e 1,3 cm, médias de comprimento radicular entre 5,8; 5,9 e 6,7 cm, com número de folhas médios de 1,4; 1,4 e 1,5, para os regimes de irrigações de 1; 2 e 3 vezes por dia, respectivamente. Entre as composições de substratos testadas as proporções volumétricas de 1:0:0 e 1:0:1, proporcionaram boas condições do desenvolvimento das mudas de couve-brócolis, para a altura média entre 1,8 e 1,5 cm e com média de duas folhas por muda, respectivamente. Já as proporções volumétricas 0:0:1 e 1:1:1 promoveram comprimento radicular médio de 6,5 cm, em ambos os substratos. As notas de estabilidade de torrão das mudas foram em média de 4,9 e 4,7 para as composições de substratos 1:0:0 e 1:1:0, respectivamente. Observou-se que a composição dos substratos utilizados, principalmente pela sua granulometria afetou positivamente a formação das mudas de couve-brócolis quando submetidas a diferentes regimes de irrigação.

Palavras-chave: *Brassica oleracea* var. *italica*; estabilidade do torrão; horticultura.